



RODAS DE CONVERSA SÃO DISPOSITIVOS DIALÓGICOS PROMOTORES DE DIVERSIFICADAS CONEXÕES

Ivana Luiza da Silva Elias ¹
Inez Maria Tenório ²

RESUMO

Introdução: Rodas de conversa são dispositivos dialógicos promotores de variadas conexões, em que cada participante é estimulada(o) a ouvir, falar, dialogar, trocar experiências, num movimento libertador, ainda gerar variadas conexões entre participantes na interação em si, com a situação vivida, com a reflexão. **Objetivo:** Identificar quais conexões foram apresentadas durante as rodas de conversa com grupo de mulheres e discentes universitárias. **Método:** estudo descritivo, realizado a partir de rodas de conversa cujas participantes foram mulheres usuárias do SUS no Hospital das Clínicas do Recife, docentes, residentes e discentes de enfermagem da UFPE, no período de 3 semestres de 2023 a 2024 no contexto extensão universitária no enfrentamento à violência contra mulher. **Resultados:** identificou-se as seguintes conexões: a) experiências: “compreendi ouvindo vocês que, meu marido está sendo violento comigo e que essa é uma realidade enfrentada também por vocês” por MN; b) situação vivida buscando transformação: “porque enfrentar a violência contra nós mulheres é preciso, aqui encontrei esclarecimentos (...) me faz sentir esperança batalhar e voltar a ser feliz e ajudou ter coragem de buscar ajuda no Clarice Lispector” por BF; c) reflexão: “foi preciso me respeitar para estar aqui nesse momento, entender melhor a condição de violência que vivo, os caminhos para quebrar o ciclo” por JL. Além disso, os encontros permitiram a desmistificação de tabus sobre violência e saúde, gerando novas discussões vinculadas ao desenvolvimento de capacidades. **Conclusão:** As rodas de conversas foram espaço de fortalecer vínculos, apoio mútuo, empatia, respeito e coragem, promotoras de cultura solidária e resistência a violência contra mulheres. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou Saúde:** As rodas de conversas permitiram que estudantes desenvolvessem diferentes habilidades na escuta ativa, compreendessem os diversos tipos e manifestações de violência assim contribuindo para uma melhor assistência de saúde na prevenção primária e secundária da violência.

Palavras-chave: Rodas de conversa, Prevenção a violência contra mulher, Enfermagem.



¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ivana.luiza@ufpe.br;

² Professora Orientadora: Doutora, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, inez.tenorio@ufpe.br;